

Embrapa

48 anos

Audiência Pública: “Programa Rotas de Integração Nacional no Estado do Pará”



Na agenda.

Audiência pública para debater a implementação do Programa Rotas de Integração Nacional no Estado do Pará.

Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia.

13/10 (quarta) | 14h
Transmissão ao vivo no YouTube
[/CamaradosDeputadosOficial](#)

Walkymário Paulo Lemos

Chefe Geral, Embrapa Amazônia Oriental

Brasília (DF), 13 de Outubro 2021

Saudar

- Deputada Vivi Reis & Demais parlamentares
- Todos que nos assistem nessa audiência
 - Agricultores e extrativistas ligados as principais cadeias de valor do agro Amazônico

Convidadas/os

Francisco Soares de Lima Júnior

Diretor de Desenvolvimento Regional e Urbano,
representando o Ministério do Desenvolvimento Regional

Walkymário Lemos

Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e
da Pesca do Estado do Pará

Rosa Maria Alexandre da Silva

Coordenadora do Polo do Nordeste Paraense da Rota do Açaí

Tatiana Pará Monteiro de Freitas

Coordenadora do Projeto Casa do Açaí -
Comitê Nordeste Paraense da Rota do Açaí

Carlos Augusto Pantoja Ramos

Consultor Técnico da Federação dos Trabalhadores
na Agricultura - FETRAGRI



vivreispsol



Fortalecimento e dinamização da colaboração Embrapa/MDR no âmbito do Programas Rotas de Integração

Eixo I – Modernização de setores tradicionais



Eixo II – Fortalecimento de setores de base tecnológica



CRITÉRIOS

- Potencial de inclusão produtiva
- Representatividade regional
- Sustentabilidade ambiental
- Potencial de crescimento
- Atividade intensiva em emprego
- Potencial de aprofundamento tecnológico
- Encadeamento produtivo
- Convergência de iniciativas públicas e privadas

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Comitê Gestor cooperação Embrapa/MDR

- Portaria 1097 de 02 de novembro de 2020

Objetivo

- a) fazer a **interlocução com os Ministérios e demais instituições públicas e privadas** envolvidos nas ações referentes às Rotas de Integração Nacional, feitas à Embrapa;
- b) **avaliar, negociar e coordenar internamente o atendimento das demandas** para execução das ações nas Rotas de Integração, buscando o envolvimento das unidades e redes de parceiros institucionais, de acordo com o tema e a necessidade;
- c) **especificar e demandar pesquisas associadas às cadeias produtivas, polos de desenvolvimento e regiões** de implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), via redes de pesquisas dos Portfólios competentes, sobretudo em Desenvolvimento Regional;
- d) **captar recursos** para a rede de pesquisa e para a execução de serviços.

Composição do Comitê (11 UD's e a SIN)

Norte

- CPATU
- CNPASA

Centro-Oeste

- CPAP
- CPAO

Nordeste

- CPATC
- CPAMN
- CNPC
- CPATSA
- CNAT

Sul

- CPPSUL

Sudeste

- CNPGL

Sede

- SIN

Estratégia



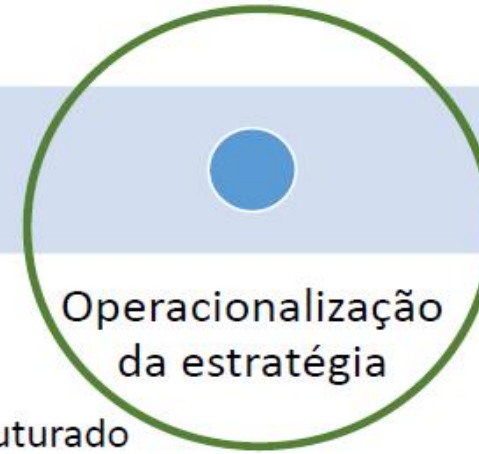
Diagnóstico da situação atual - expectativas e relevância para a empresa



Proposição de estratégia de atuação



Pactuação com a Diretoria



Operacionalização da estratégia

Reuniões virtuais



Questionário estruturado



Estratégia de ação

- **Nível Estratégico**

- Alinhamento da interlocução MDR/Embrapa por meio do Comitê fortalecendo o diálogo e negociação corporativos
- Posicionar a Embrapa como parceiro nas ações de inteligência e PD&I para atender às demandas dos polos por meio de TEDs e outras fontes de financiamento

- **Nível Tático**

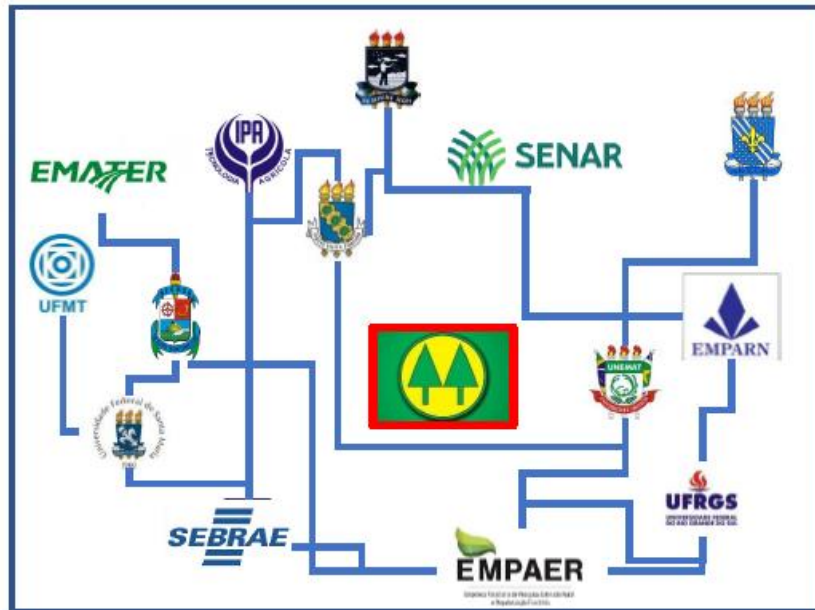
- Garantir assento da Embrapa nos polos onde temos atuação (fórum decisório local)
- Definição da carteira de projetos prioritários para o polo (nos que ainda não possuem)

- **Nível Operacional**

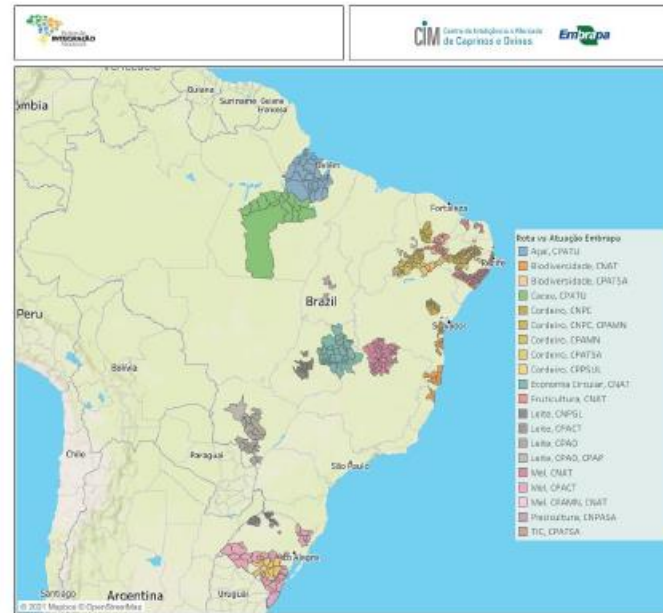
- Elaboração, aprovação e execução de projetos de PD&I nos polos onde a Embrapa já atua de forma direta

Estratégia de ação

Atuação em rede



Rede de IFs no país



Atuação da Embrapa no Programa

▪ 09 Rotas estruturadas

- Leite

- Mel

- Cordeiro

- Fruticultura

- Açaí

- Cacau

- Biodiversidade

- economia

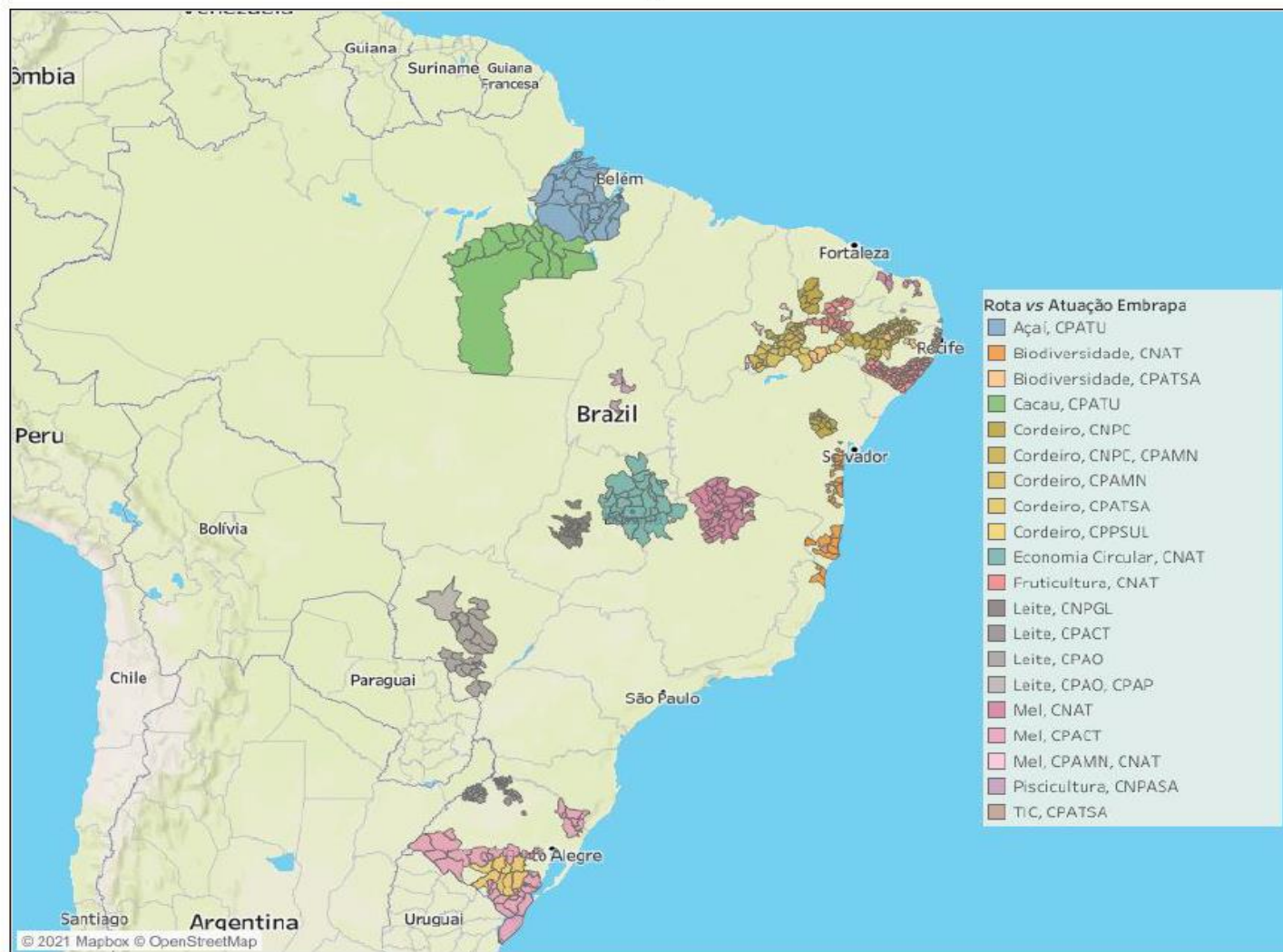
- Circular

- TIC

▪ 01 Rota em estruturação - peixe

▪ 14 estados + DF

▪ 624 municípios



Diagnóstico: Baixa efetividade na cooperação

- Interlocução do programa com o Comitê Gestor da Embrapa
- 90% das UDs não tem projetos no âmbito do Programa
 - 1 UD com um TED Sudene de 400 mil
- Fortalecimento da relação – atuação sinérgica e estruturada nos polos
 - Inteligência estratégica (fomento qualificado)
 - Promoção da inovação tecnológica e social

Desafios prioritários identificados nos polos

Baixo valor agregado e acesso limitado dos produtos ao mercado formal

Baixa sustentabilidade e competitividade da produção

Baixo nível de autogestão, governança e informações estratégicas para tomada de decisão de agentes públicos e privados

Baixa adoção de tecnologias / Capacidades locais

Proposta de fortalecimento do programa

- 1. Dinamização dos polos (redes)**
- 2. Democratização da inovação (carteira de projetos)**
- 3. Fomento qualificado (inteligência estratégica)**
- 4. Renda**

Escopo do projeto (3 + 1)

Pilar 1 - Agregação de valor aos produtos e acesso a mercado

- Qualidade e segurança dos produtos
- Agregação de valor
 - Selos distintivos
 - Desenvolvimento de produtos
- Adequação de agroindústrias à legislação
- Inovações para comercialização

Pilar 2 - Aumento de produtividade e competitividade

- Sistemas de produção
- Segurança e eficiência alimentar
- Gestão de propriedades
- Melhoramento Genético
- Controle fitozoosanitário

Pilar 3 - Governança e inteligência territorial

- Governança nos polos
- Inovações organizacionais
- Inteligência territorial
- Fortalecimento de redes sociotécnicas
- Carteira de projetos dos polos

Pilar 4 - Promoção da inovação tecnológica e capacidades locais

Promoção da renda por meio da inovação tecnológica e social no âmbito do Programa Rotas de Integração





Desafio: Baixa produtividade e sazonalidade

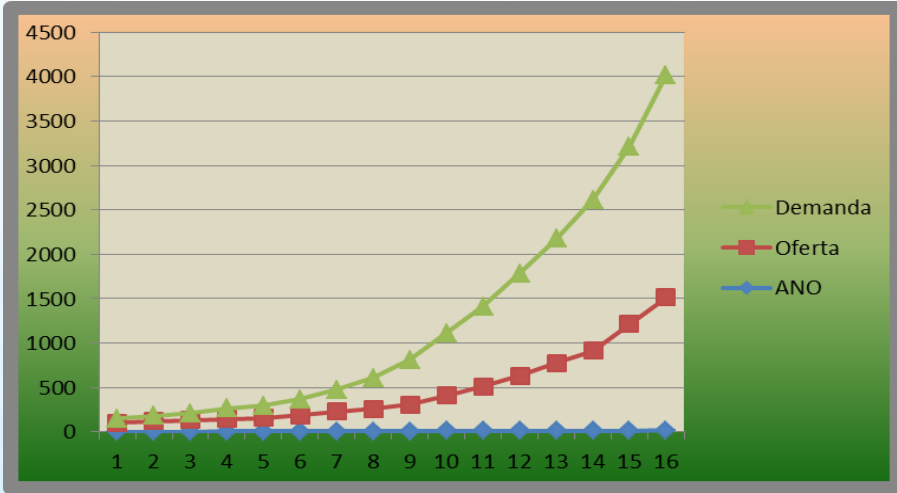
BPA em sistemas extrativistas

BPA em sistemas irrigados

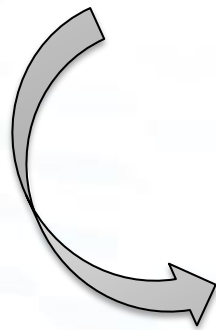


30 Comunidades

✓ BPA em Sistemas Extrativistas



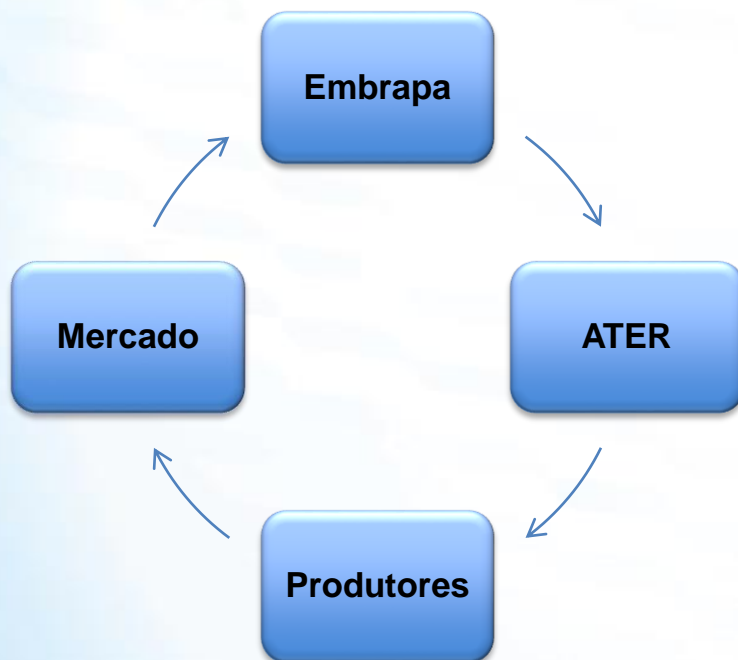
MARAJÓ
MANEJO
AÇAÍ



**CADEIA
PRODUTIVA DE
BIOPRODUTOS**



Manejo de mínimo impacto de açaizais nativos no Marajó



5 - 6 toneladas (6° ano) / 400 rasas



Estipes grossas / mais segurança



Menos esforço do produtor

Conservação da biodiversidade



ATER
reduzida

FERRAMENTAS
linguagem



APPRSMP

ACPREPTAI

APRIC

AMAGJOPP

ATARJ

AMIP

AGROMAPI

CONSUMIDORES

ACAMP

SECRETARIAS
MUNICIPAIS

FORNECEDORES



ENTIDADES LOCAIS
PRODUÇÃO protagonismo



107 Comunidades
2140 Famílias
404 Extrativistas
73 Colaboradores

ASMOGAC

ASMOSAM

Agroindústrias



TECNOLOGIA
apropriação

EXTENSÃO
recurso

ATAAP

EMEFSEM

SPRM

COOPOB



ORGANIZAÇÃO
recurso



ACESSO AO
MERCADO



SUSTENTABILIDADE



1º Centro de Referência em Manejo

Empoderamento: pessoas e entidades

Protagonismo

Extensão Comunitária

Inclusão Mulheres

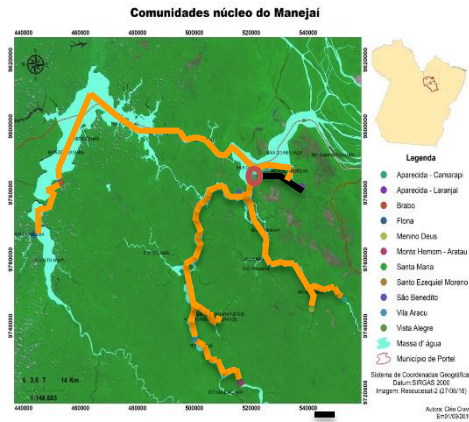
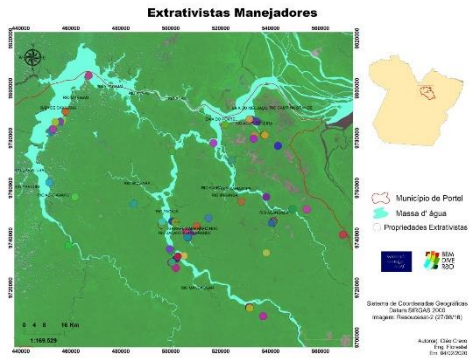
Ferramentas

Capacitação de Manejadores (tecnologia)

Fortalecimento de capacidades

Inclusão de Jovens

Sucessão gerencial e técnica



Rede de Comunidades
Sistema Logístico
Acesso ao Crédito
Manejo nas Comunidades – Mutirão
Pontos Focais

Teia de Inclusão Digital
Empreendimentos Comunitários
Rastreabilidade

Certificação Orgânica
Entrepastos



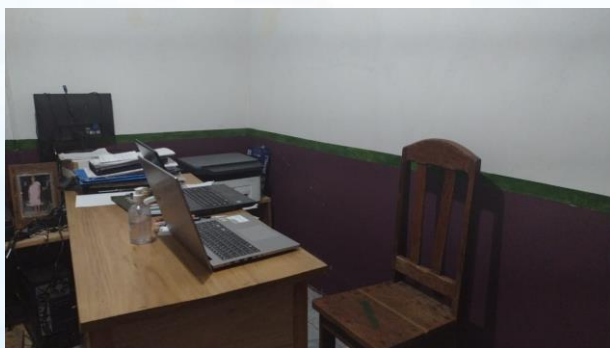


AÇAÍ
Fruto, polpa, pó

ÓLEOS E SEMENTES
andioba, pracaxi, patauá, copaiba, castanha

ALIMENTOS FUNCIONAIS
miriti, patauá, açai

Escritório Portel
Testar Qualidade Açai
Fortalecimento de Associações
Testar Qualidade Açai



SELO MANEJAI

FUNDO MANEJAI

Comercialização de Açai
Relação com Mercados
Gestão da Oferta
Selo Manejai



Facilita
SUA VIDA NO CAMPO
SEM COMPLICAÇÃO!

Apresentamos como
facilitamos a gestão e
controle, em Normas de
Qualidade, que vem com o
objetivo de dar um diferencial
na gestão de seus clientes,
graças a isso, você poderá
fazer o melhoramento em
dados, informações e coletar

Fundo Manejai



1º ETAPA
**CENTRO DE
REFERÊNCIA**

- Socialização e Capacitação de boas práticas de manejo e produção.
- Gestão comunitária, fortalecimento e protagonismo local.

Venda capacitação
Projetos
Fundo



2º ETAPA
**COOPERATIVA
MANEJAI**

- Produção e escoamento de 4.000 toneladas de PFNM e da agricultura familiar, com sustentabilidade

Cooperativa

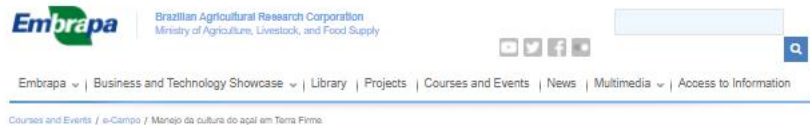


3º ETAPA
CENTRAL AMAZÔNIA

- Comercialização de 4.000 toneladas de PFNM e da agricultura familiar, com competitividade

% comercialização
Fundo

✓ BPA em Sistemas Irrigados



e-Campo: vitrine de capacitações online da Embrapa



Web Content Display

Projeto

Parcerias



Web Content Display

Produtores, agentes de assistência técnica e extensão rural, agrônomos e técnicos agrícolas autônomos.

Web Content Display

Espera-se que ao concluir a capacitação os participantes sejam capazes de:

1. Reconhecer as variedades e cultivares de açaizeiro e identificar estratégias para implantação e manejo do açaizal;
2. Identificar os aspectos nutricionais e de adubação da cultura do açaizeiro;
3. Identificar os sistemas de irrigação utilizados na cultura do açaí;
4. Reconhecer a importância da polinização para a produção de frutos do açaizeiro e quando deve ser feito o manejo de polinizadores;
5. Reconhecer os fatores que favorecem o aparecimento de insetos-praga em açaizeiros qual a sua influência nesses organismos;
6. Identificar no campo, caracterizar, reconhecer os hospedeiros e os danos causados pelas principais espécies de insetos-praga na cultura do açaizeiro;
7. Identificar e implementar estratégias de monitoramento e controle das principais espécies de insetos-praga na cultura;
8. Implementar métodos práticos de colheita utilizados em campo para melhoria da qualidade do fruto; e compreender o manejo da colheita.

Inscrições abertas

Inscrição aberta

Web Content Display

Esta capacitação é 100% online, autoinstrucional e mista (com aulas gravadas e ao vivo).

Carga horária
32 horas

Investimento
Gratuito

Período de Inscrição
Oferta contínua

Período de Realização
Sugere-se que a capacitação seja concluída em até 30 dias, a contar da data da inscrição. Mas os participantes terão acesso

PESQUISA E TECNOLOGIA

Embrapa lança curso online e gratuito sobre cultivo do açaí em terra firme

Focada em produtores e técnicos, capacitação está disponível a partir desta quarta-feira (29/9) e pode ser feita a qualquer momento de forma virtual

2 min de leitura

REDAÇÃO GLOBO RURAL

29 SET 2021 - 07H00 | ATUALIZADO EM 29 SET 2021 - 07H00

GOBORU AL
A PALAVRA DO CAMPO

Assine a partir de R\$ 9,90/mês

EU QUERO



A Embrapa Amazônia Oriental oferece, a partir desta quarta-feira (29), o primeiro curso sobre manejo da cultura do açaí em terra firme, da semente à pós-colheita e processamento.

Gratuito, o curso está disponível no modelo de Ensino à Distância (EAD) e tem como público-alvo produtores, agentes de assistência e extensão rural e técnicos agrícolas de todo o Brasil interessados nessa cultura, que está cada vez mais popular no país e no mundo.



O curso conta com cinco módulos: 1. Variedades, implantação e manejo do açaizal; 2. Nutrição e adubação do açaizeiro; 3. Uso da tecnologia de irrigação com foco na maximização da produtividade



<https://g1.globo.com/pa/para/educacao/2021/09/29/videos-bdp-de-quarta-feira-29-de-setembro.gh.html#video-9901753-id>

www.embrapa.br/e-campo





Desafios:
Aumento de produtividade, competitividade e sustentabilidade
Baixo valor agregado ao produto e acesso ao mercado

Agregação de valor - produção de pólen e própolis

Produção e disponibilização de abelhas rainhas

Segurança alimentar - flora apícola





Embrapa

Amazônia Oriental



Rotas da Integração

ROTA DO MEL NO ESTADO DO PARÁ



**Ministério do Desenvolvimento Regional
Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano**

Estatísticas Apícolas Paraenses

DESCRIÇÃO	ANO 2000	ANO 2017	Taxa de Crescimento
CRIADOR DE ABELHAS	70	3000	4186%
ASS. CRIADORES	02	60	2900%
ENTREPOSTO	01	06	500%
CASA DO MEL	01	25	5400%
OCUPAÇÃO	210	9000	4268%
FABRICANTE DE COLMÉIA	01	15	1400%
COLMÉIA POVOADA	1400	50000	3471%
PROD. Kg/mel/colm/ano	12	20	67%
PRODUÇÃO DE MEL - t -	17	1000	5782%
USINA DE CERA	1	10	900%
PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS (extrato)	0	1000 litros	-
PRODUÇÃO DE PÓLEN	0	2 t	-

Caracterização da Produção Regional

- ✓ Baixa qualidade dos produtos
- ✓ Produtos sem identidade e rastreabilidade
- ✓ Dificuldade de infraestrutura
- ✓ Deficiência no redimensionamento e ATER de apicultores e meliponicultores
- ✓ Pouca diversificação da Cadeia Produtiva
- ✓ Capacidade em melhorar produtividade dos enxames
- ✓ Grande potencial de uso das nativas para produção de mel e polinização

Potencialidades

- ✓ Maior diversidade de abelhas nativas sem ferrão (119 espécies catalogadas/aprox. 50% da diversidade do Brasil)
- ✓ Produção média de mel 30kg/colmeia/ano – *Apis mellifera* (a média brasileira é inferior a 20kg)
- ✓ Janela de floradas que variam de 5 a 9 meses (alguns estados do Nordeste do Brasil tem 3 meses de floradas)
- ✓ Área territorial que 3 a 4 x maior que os maiores produtores do Brasil
- ✓ Potencialização do serviço de polinização. Ex: polinização do açaí com abelhas canudo implica em produtividade em até 30% superior
- ✓ Grande diversidade de floradas que dão identidade regional
- ✓ Denominação “Amazônia” (Potencial de denominação de procedência e ou origem)
- ✓ “Mantém a Amazônia de Pé”



Polo do Mel do Sudeste do Pará

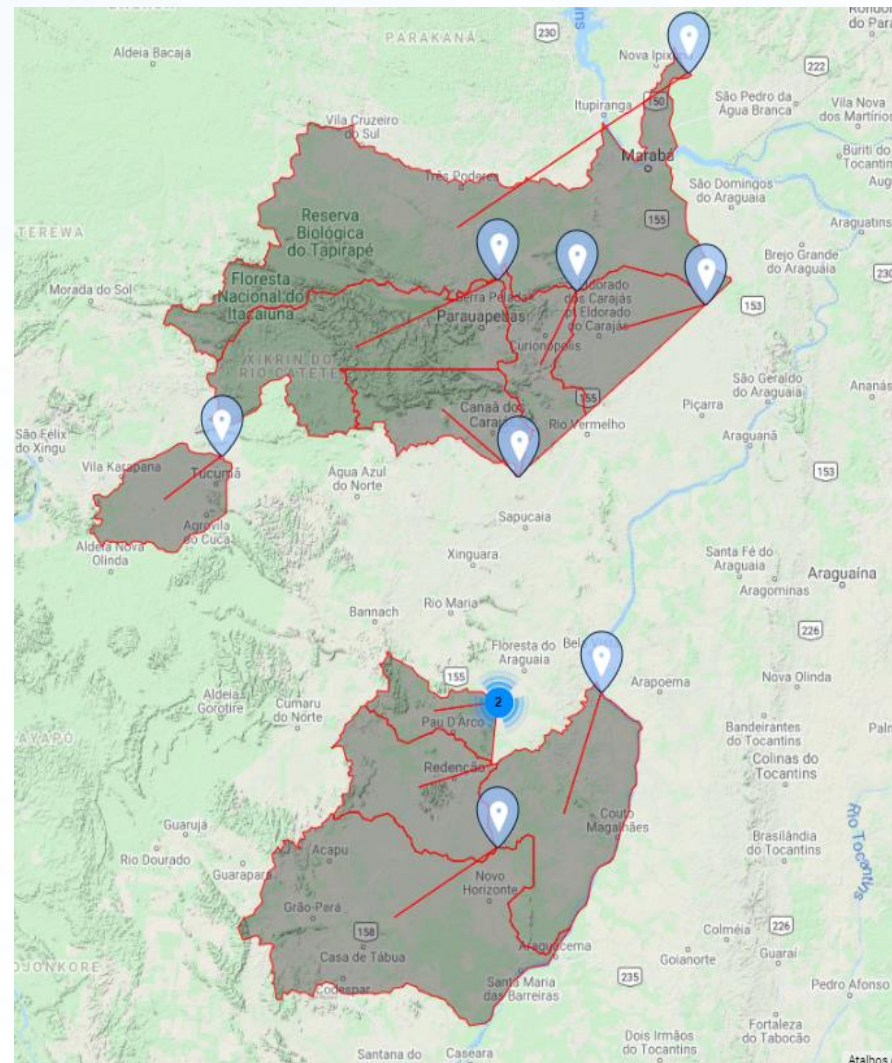
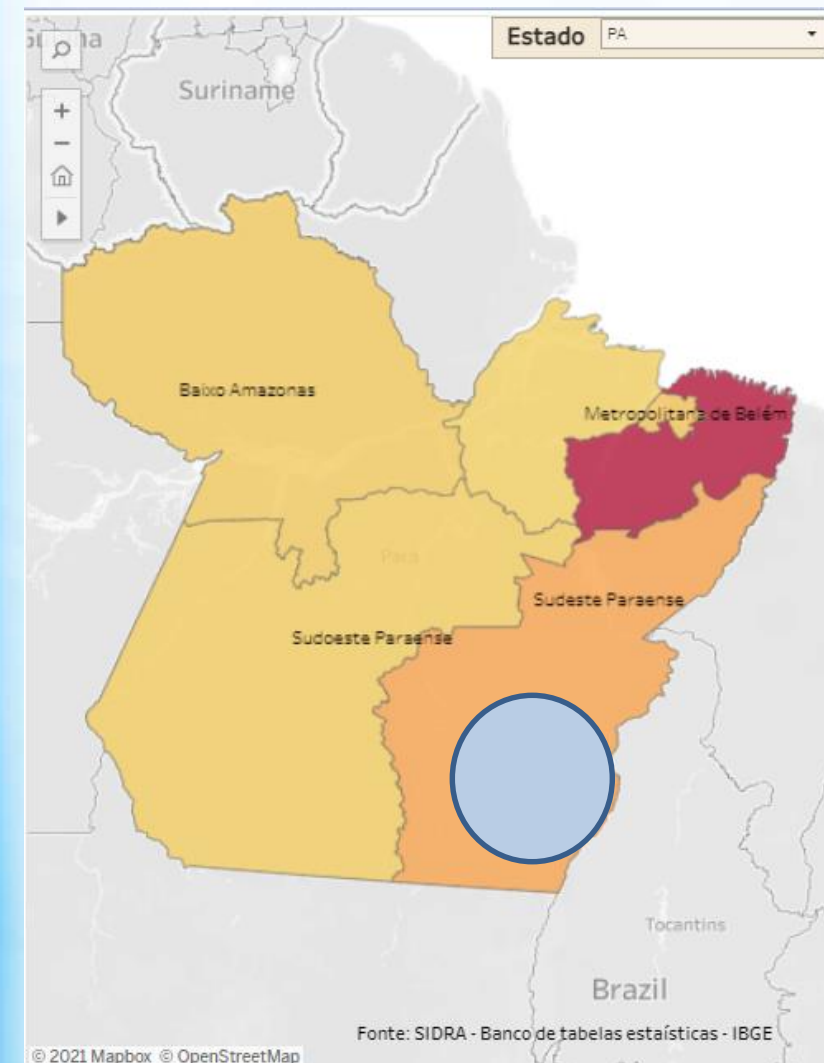
- Concentra aprox. 20% da atividade do Pará;
- Acesso à rodovias e Ferrovias;
- Potencial de escoamento em Portos do estado;
- Proximidade a fronteiras com estados: MA, TO, MT.

Região Carajás

- Marabá;
- Eldorado dos Carajás;
- Curionópolis;
- Parauapebas;
- Canaã dos Carajás

Região Araguaia

- Tucumã;
- Pau D'arco;
- Santa Maria das Barreiras;
- Redenção;
- Conceição do Araguaia.





Desafios: Alta incidência de doenças de interesse econômico
Carência de informações espaciais para tomada de decisão

Controle da Moniliase, podridão e
vassoura de bruxa

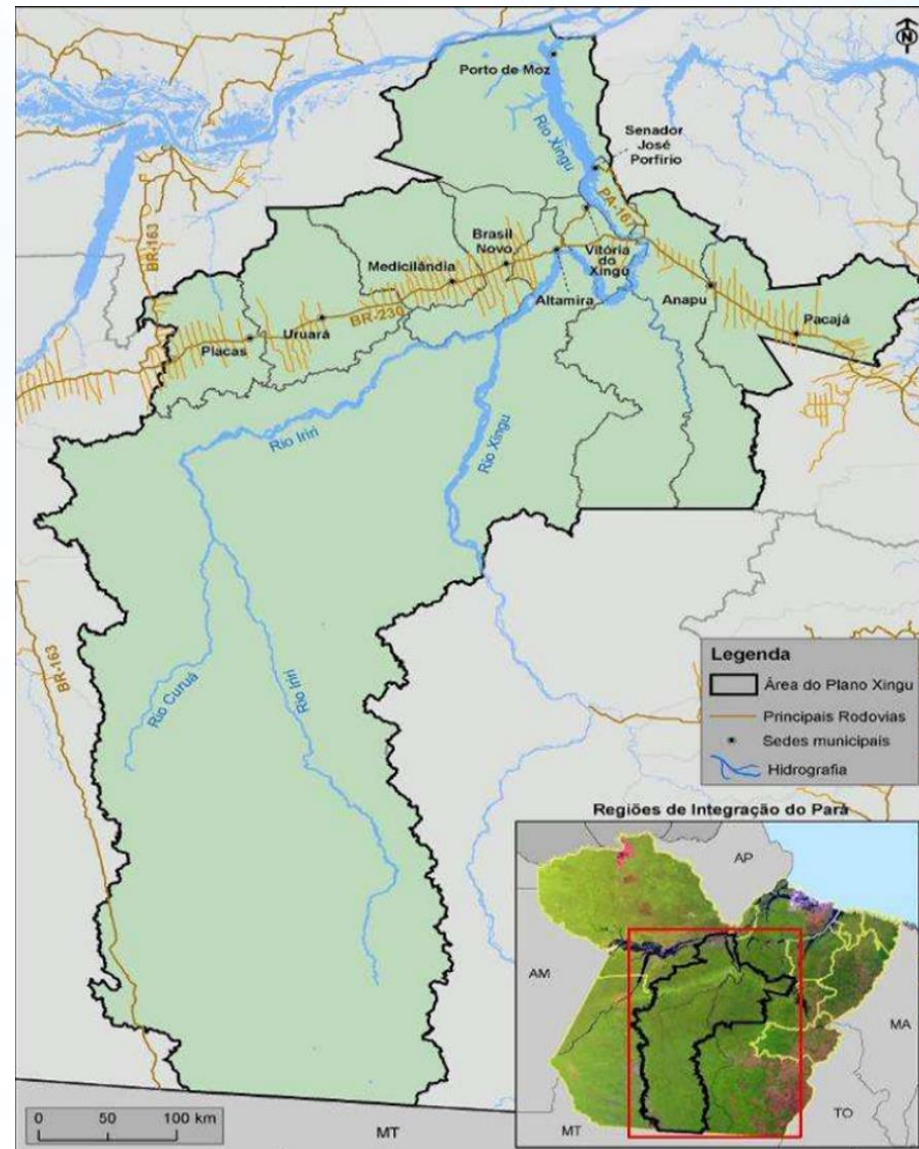
Estudos de inteligência para
otimizar a logística de transporte



Área de Abrangência no Polo Transamazônica

O Polo da Rota Cacau tem área de, aproximadamente, 251.000 km², abrangendo os municípios da área de abrangência no NAPT Transamazônica da Embrapa Amazônia Oriental:

- Altamira
- Anapu
- Brasil Novo
- Medicilândia
- Pacajá
- Placas,
- Porto de Moz
- Senador José Porfírio
- Uruará e
- Vitória do Xingu



Estrutura da Embrapa na Transamazônica

Sede do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologias – NAPT Transamazônica



Estação Experimental da Embrapa Amazônia Oriental na Transamazônica



Centro de Capacitação na Estação Experimental da Embrapa Amazônia Oriental na Transamazônica





A ROTA DO CACAU NA TRANSAMAZÔNICA

Composição Institucional

- Cacauway – COOPATRANS
- Embrapa Amazônia Oriental
- CEPLAC
- CEPOTX Cooperativa Central de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu
- COPOAM - Cooperativa de produtos orgânicos da Amazônia
- Emater-PA
- Associação de Municípios do Consorcio Belo Monte
- Fazenda Panorama
- IPAM
- CooperCau
- UFPA - Campus Altamira
- Banco da Amazônia
- Funcacau
- SEDAP-PA

A ROTA DO CACAU NA TRANSAMAZÔNICA

Carteira de Projetos

Objeto do Projeto	Detalhamento	Estágio de implementação
1. Capacitação de técnicos de ATER	Projeto piloto para capacitação de 30 técnicos (160h) elaborado pela CEPLAC e executado via <u>TED Sudam-UFPA (R\$ 100 mil, dez/18)</u> , em parceria com a Ceplac, IATAI, Emater-PA.	Realizado: 18 técnicos capacitados. Formação de Multiplicadores. Será realizada avaliação de impacto pela UFPA (definir parâmetros)
2. Plataforma Online Rota do Cacau	Módulo básico: Notícias, Conteúdos de capacitação em cacauicultura, publicações;	Criação da Plataforma online: www.rotadocacautransamazonica.com.br/
3. Fortalecimento das instituições de ATER e pesquisa na atividade cacauera na Transamazônica	Projeto estruturante de ATER (formação de técnicos e capacitação de produtores) em parceria com o Fundo Amazônia-BNDES.	Aguarda-se regularização Fundo Amazônia. Aguardar proposta do Funcacau-Sedap-PA.
4. Boas Práticas e Unidades Demonstrativas	Elaboração de “Sistema de Boas Práticas em Cacauicultura” com foco em Sistemas Agroflorestais - SAFs, para referência de financiamento ATER; TED 21/19 – MDR-UFPA (R\$ 550 mil, jun/19)	Projeto em andamento.

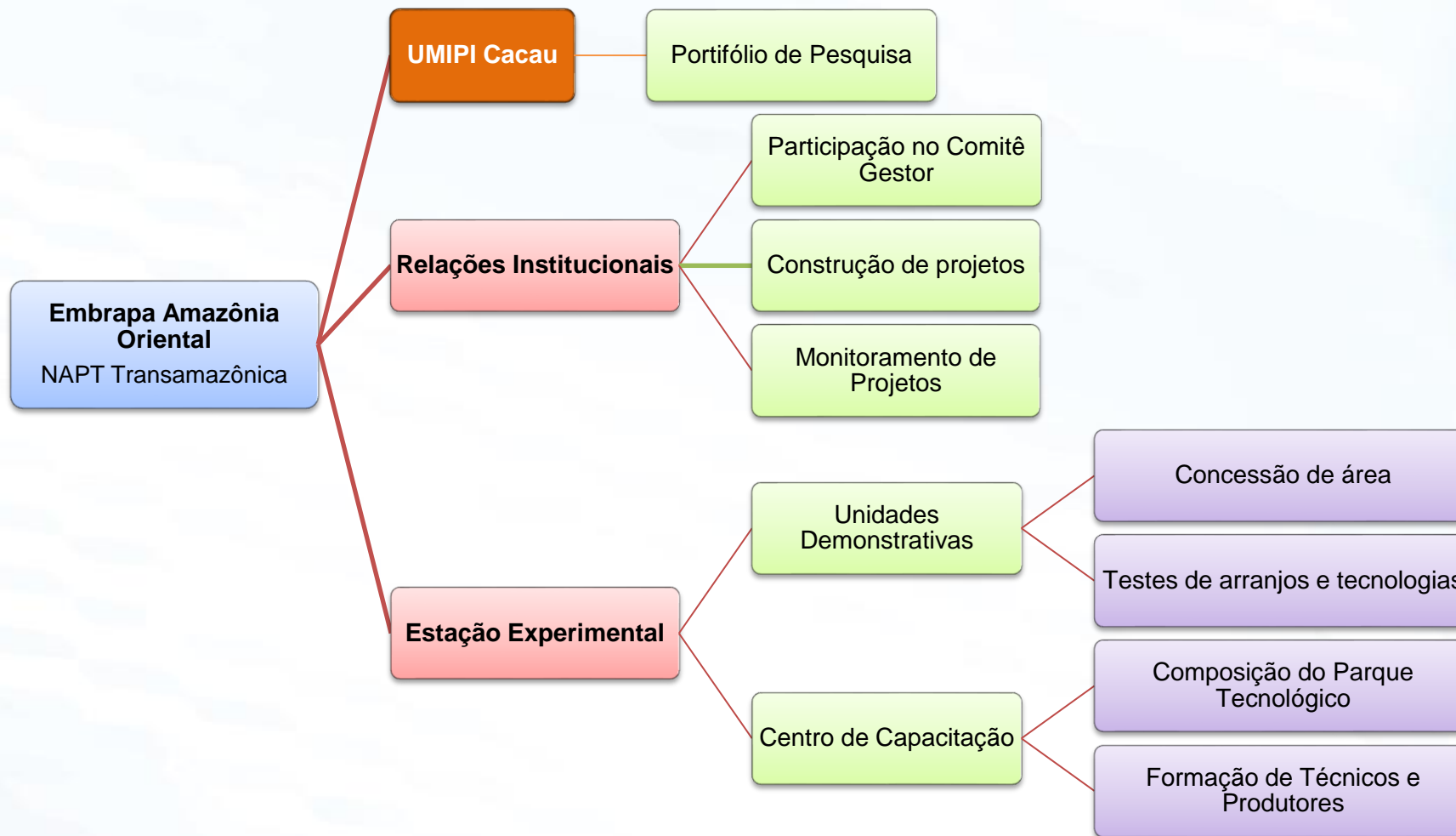
A ROTA DO CACAU NA TRANSAMAZÔNICA

Carteira de Projetos

Objeto do Projeto	Detalhamento	Estágio de implementação
5. Parque Científico Tecnológico Transamazônica - PCT Transamazônica	1) Incubadora de empresas; 2) Reforma e ampliação de Laboratório de Solos e mais 8 laboratórios (sensorial, entomologia, fitopatologia, microbiologia e outros); 3) Centro de Inovação do Cacau e Chocolate (análise sensorial e classificação de qualidade de amêndoas); 4) Centro de Formação; 5) Programa de Pós-Graduação 6) PCT Transamazônica	1) Incubadora de empresas (concluindo pelo IE-PDRSX): reforma e equipamentos em aquisição (R\$ 500 mil) + Gestão, eventos, logística: Sedap-Funcacau (R\$ 300 mil) 2) Laboratório de Solos (em execução pelo IE-PDRSX): equipamentos em aquisição = R\$ 250 mil 3) Reforma e ampliação de 8 laboratórios e implantação de "Centro de Inovação do Cacau". Em negociação: UFPA-FADESP-EMBRAPA-SECTET-PA (R\$ 1,5 milhão) 4) Centro de Capacitação, projeto Embrapa/Sedap = Recursos PDRSX (R\$ 120 mil) + Convenio Sedap-MAPA (aprox. R\$ 2,5 milhão) 5) Estruturação de Mestrado Profissional em Cacau e Chocolate (pós-graduação: mestrado e doutorado)-Parceria UFPA/UFRA Campus Altamira (em negociação pelo IE-PDRSX): valor a definir 6) Proposta MDR: ampliação para "Parque Científico e Tecnológico da Transamazônica" (Parceria MDR-Ceplac/MAPA-confirmar)

A ROTA DO CACAU NA TRANSAMAZÔNICA

Contribuições da Embrapa Amazônia Oriental



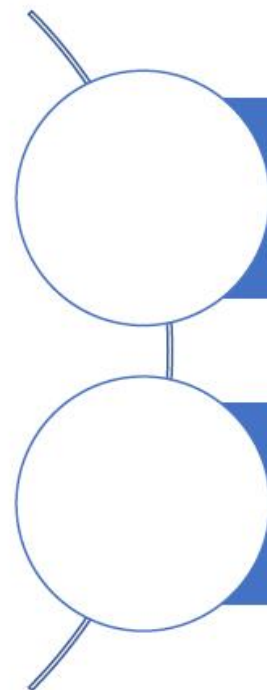
Desafio: Aumento de produtividade, competitividade e sustentabilidade



Reais Possibilidades de Contribuições de



Desafio: Ausência de modelos de produção sustentável



Propagação de 20 espécies medicinais nativas da Caatinga para a produção de fitomedicamentos

Sistema de produção de 03 espécies medicinais nativa da Caatinga para a produção de fitomedicamentos

Reais Possibilidades de Contribuições de



Principais entregas

09

Polos dinamizados

14

Estados

624

Municípios

6,5 mil

Famílias

20

Novos produtos

10

Sistemas de produção

60

URTs

Startups

Novas empresas

Insumos

Serviços tecnológicos

Informações
estratégicas

Fomento qualificado

**POR QUE A
EMBRAPA
PRECISA ESTAR
JUNTA ? ? ?**

Impactos

Mais renda e estabilidade para o produtor e cooperativas

Aumento da oferta e regularidade de produto de qualidade

Aumento na quantidade e preço de produto comercializado

Incremento das capacidades técnicas locais

Modelos para escalonamento para outras regiões

Obrigado...

www.embrapa.br
facebook.com/embrapa
twitter.com/embrapa



Walkymário P. Lemos

Chefe Geral

cpatu.chgeral@embrapa.br

